



73º aniversário da Academia Brasileira de Medicina Militar - ABMM



Da esquerda para a direita: Dr. Marcos Musafir - Secretário de Saúde do Estado do Rio de Janeiro; C. Alte. (Md) Luiz Roberto Martins Dias - Secretário Geral da ABMM; V. Alte. (Md) Celso Barbosa Montenegro - (Ex-Diretor de Saúde da Marinha e Ex-Presidente da ABMM); V. Alte. (Md) Edson Baltar da Silva - (Ex-Diretor de Saúde da Marinha e Ex-Presidente da ABMM); V. Alte. (Md) José Carlos Monteiro de Melo - (Ex-Diretor de Saúde da Marinha e Ex-Presidente da ABMM); C. Alte. (Md) Manoel de Almeida Moreira Filho - Presidente da ABMM; V. Alte. (Md) Helton José Bastos Setta - (Ex-Diretor de Saúde da Marinha e Ex-Presidente da ABMM); Maj. Brig. Méd. Ricardo Luiz de Guimarães Germano - (Ex-Diretor de Saúde da Aeronáutica e Ex-Presidente da ABMM) e C. Alte. (Md) Carlos Edson Martins da Silva - Diretor da Seção de Medicina de Combate da ABMM.

No dia 08 de dezembro, o Clube Naval foi palco da comemoração do Septuagésimo terceiro aniversário da Academia Brasileira de Medicina Militar, reunindo autoridades, acadêmicos e convidados. O evento enalteceu as atividades desenvolvidas pela ABMM durante essa longa trajetória de sucesso, pela melhoria e qualificação dos profissionais da saúde. Dentre os convidados, esteve presente o Dr. Marcos Esner Musafir, Secretário de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, que falou sobre a ABMM e seus relevantes serviços.

A comemoração contou com a Sessão Solene do Ato de Posse dos Acadêmicos – Membro Titular: Cel Méd Aer R1 Jorge Viana Annibal, Membro Honorário internacional: Prof. Dr. Marcos Soares Tatagiba (ALE), Membro Correspondente Internacional: Prof. Dr. Antonio Marttos Junior (USA), Membros Honorários Nacionais: Prof. Dr. Manoel Jacobsen Teixeira e Prof. Dr. Ricardo José Lopes

da Cruz e Membro Aspirante: Cap. Med. PMERJ Víctor de Andrade Ramos Boisson.

O evento também contou com a palestra do Membro Honorário internacional empossado Prof. Dr. Marcos Tatagiba (ALE), que ministrou sobre o tema “Neurotecnologia de Ponta para preservação e restauração das funções cerebrais” e a palestra do Membros Correspondente Internacional empossado Prof. Dr. Antonio Marttos Junior (USA), que ministrou sobre o tema “Experiência do Ryder Trauma Center no suporte por telemedicina e treinamento de forças médicas militares para operações ao redor do mundo”. Durante a comemoração houve a apresentação do Coro Feminino de Oficiais da Marinha, que presenteou a plateia com uma ilustre apresentação e após a solenidade os convidados se reuniram para desfrutar do coquetel oferecido em comemoração ao 73º aniversário da ABMM.

Editorial

Em oito de dezembro próximo passado, a Academia Brasileira de Medicina Militar comemorou seu 73º aniversário de existência, com uma cerimônia que marcou também a posse de novos Acadêmicos, Correspondentes, nacionais e internacionais, e Aspirante. Na ocasião, foi lembrada sua luminosa trajetória, pontilhada por momentos de euforia, por vezes de apreensão e, raramente, de perplexidade. Criada no auge da Segunda Guerra Mundial, a ABMM não se deixa impressionar tão facilmente.

Entretanto, hoje, o Brasil atravessa um de seus episódios mais lamentáveis, nos aspectos político, ético e moral. O País encontra-se debruçado sobre um mar de acusações e evidências de corrupção, malversação do dinheiro público e gestão temerária. Um cenário tão dramático, que abala frontalmente a governança de uma das maiores empresas do País e, sem dúvida, do mundo, arrastada por um ciclone cujos caminhos parecem totalmente imprevisíveis.

Se, por um lado, a atual perplexidade traz consigo uma natural e compreensível preocupação com os desígnios do País, por outro, a ABMM solidifica, cada vez mais, sua condição de instituição forjada no calor da batalha pela democracia no mundo e, ainda mais, pela busca de altos conhecimentos em Saúde, sempre pautada pelos ditames austeros da seriedade e do amor pela Pátria, na certeza de que poderá, a qualquer momento, contribuir para a ordem e o progresso do Brasil.

Nós, orgulhosos Acadêmicos, vemos com serena alegria a nossa ABMM manter sua singradura inarredável da honra e da dignidade que devem nortear as instituições brasileiras, ao longo desses setenta e três anos.

Academia Brasileira de Medicina Militar, um exemplo para o Brasil.

C. Alte. RM1-Md Luiz Roberto Martins Dias
Secretário Geral da ABMM

Diretoria ABMM

Presidente: C Alte (RM1-Md) Manoel de Almeida Moreira Filho - **1º Vice-Presidente:** Prof. Dr. Claudio do Carmo Chaves - **2º Vice-Presidente:** Prof. Dr. Hilton Augusto Koch - **Secretário-Geral:** C Alte (RM1-Md) Luiz Roberto Martins Dias - **1º Secretário:** CMG (RM1-Md) Yama Pinto Souto - **2º Secretário:** CMG (RM1-Md) Regis Augusto Maia Frutuoso - **1º Tesoureiro:** Cel Med Aer. Paschoal Balthazar Baltar da Silva - **2º Tesoureiro:** CMG (RM1-Md) Jayme José Gouveia - **Orador:** C Alte (RM1-Md) Murillo Cortês Drummond - **Bibliotecário:** CMG (RM1-Md) Juarez Salvador - **Seção de Medicina de Combate:** C Alte (RM1-Md) Carlos Edson Martins da Silva - **Seção de Clínicas Médicas:** Prof. Dr. Hélio Colpeman - **Clínicas Cirúrgicas:** Prof. Dr. João Francisco R. Rocha - **Seção de Clínicas Aplicadas à Medicina:** C Alte (Md) José Luiz de M. Amarante Júnior - **Seção de Ciências Farmacêuticas:** Prof. Dr. José Liporage Teixeira - **Seção de Odontologia:** CMG (RM1-CD) Paulo Afonso Dimas Rios Ciruffo. **Conselho Fiscal Presidente:** Prof. Dr. Pietro Novellino, Prof. Dr. Ernesto Maier Rymer, Prof. Dr. João Bosco Lopes Botelho, Prof. Dr. Pedro Luiz Pinto Aleixo - **Conselho de Deontologia Médica** - Presidente: Gen Div Med Milton Braz Pagani; Brig. Med Lauro Carneiro; Cel Ex. Méd Reginaldo Daltro filho; Prof. Dr. Márcio Vieira Muniz; Cel BM Med José Manoel Alves de Oliveira.

Presidentes Natos ABMM

Gen. Dr. Florêncio Carlos de Abreu Pereira (Período: 1941 a 1950) - Gen. Dr. Emmanuel M. Porto (Período: 1950 a 1955) - Gen. Dr. Jose V. Peixoto (Período: 1955 a 1957) - Gen. Dr. Achilles Paulo Gallotti (Período: 1957 a 1961) - Gen. Dr. Ernestino G. de Oliveira (Período: 1961 a 1963) - Brigadeiro Dr. Geraldo M. Bijos (Período: 1963 a 1969) - Gen. Dr. Olivio V. Filho (Período: 1973 a 1976) - C. Alte (Md) Braz I. Magalhães (Período: 1976 a 1983) - V Alte (Md) Ernani V. Aboim Silva (Período: 1983 a 1986) - V Alte (Md) Mário S. Rodrigues (Período: 1986 a 1989) - Gen Div Méd Aureliano P. de Moura (Período: 1989 a 1992) - V Alte (Md) Rubem de A. Arruda (Período: 1992 a 1994) - C Alte (Md) Paulo Jose Bringel (Período: 1994 a 1996) - Gen. Div. Dr. Fábio Amadeu Pereira da Silva (Período: 1996 a 1998) - Maj. Brig. Méd. Ricardo Luiz de G. Germano (Período: 1998 a 2000) - V. Alm. (Md) José Carlos M. de Melo (Período: 2000 a 2002) - Brig. Méd. Ary D'Oliveira Ferreira (Período: 2002 a 2004) - Gen. Div. Méd. Gilson L. Cavalcanti (Período: 2004 a 2006) - V Alte (Md) Helton José B. Setta (Período: 2006 a 2008) - V. Alm. Edson B. da Silva (Período: 2008 a 2010) - V Alte. (Md) Celso Barbosa Montenegro (Período: 2011 a 2012)

Apoio



NOVUM
HOSPITALAR



Expediente

Este é um informativo eletrônico da Academia Brasileira de Medicina Militar. São permitidas reproduções do conteúdo desde que citada a fonte e mediante autorização dos responsáveis pela publicação.

Wesley Santos
Assessor de Comunicação
Telefone: (21) 2240-2854 | (21) 97610-3101
E-mail: ascom.abmm@gmail.com

Acadêmica Léa Camillo-Coura recebe o título de Pesquisadora Emérita da FioCruz

A Professora Doutora Léa Ferreira Camillo-Coura, membro emérita da ABMM, recebeu no dia 11 de julho no auditório do Museu da Vida, o título de Pesquisadora Emérita da Fundação Saúde Oswaldo Cruz (Fiocruz). A cerimônia contou com a presença do presidente da Fiocruz Paulo Gadelha, o diretor do INI Alejandro Hasslocher, a pesquisadora do laboratório de pesquisa clínica em DST/Aids do INI Valdilea Veloso e o presidente da Academia Nacional de Medicina Pietro Novellino.

Desde do início da sua vida acadêmica, a Doutora Léa Camillo-Coura mostrou-se promissora em sua caminhada, na década de 1950, formou-se na Faculdade Nacional de Medicina, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); em novembro de 1971, realizou concurso de Livre Docência, obtendo os títulos de Doutor e Docente Livre em Clínica de Doenças Infecciosas e Parasitárias pela UFRJ. Foi Professora Titular da Faculdade de Medicina da UFRJ e Professora do Curso de Pós-Graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias da UFRJ; foi a primeira mulher eleita Membro Titular da Academia Nacional de Medicina. Foi também a primeira mulher a ser indicada Membro Honorário da Academia Brasileira de Medicina Militar, passando posteriormente a Membro Titular e hoje Emérita; fundadora da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, da qual é Membro Titular. Durante a vida acadêmica, publicou 5 livros, 14 capítulos de livros e orientou dezenas de dissertações de mestrado e teses de doutorado. Também recebeu diversos prêmios e homenagens.

Momento de Refletir e Festejar

(fonte: adaptação - www.mensagenscomamor.com)

*Um momento doce e cheio de significado para as nossas vidas.
É tempo de repensar valores, de ponderar sobre a vida e tudo que a cerca
É momento de deixar nascer esta criança pura, inocente e cheia de
esperança que mora dentro de nossos corações.*

*É sempre tempo de contemplar aquele menino pobre, que nasceu
numa mangueira, para nos fazer entender que o ser humano vale
por aquilo que é e fez, e nunca por aquilo que possui.*

*Que neste Natal voce e sua família sintam mais forte ainda o
significado da palavra Amor, que traga raios de luz que ilumine, o seu
caminho e transformem seu coração a cada dia, fazendo que voce
viva sempre com muita felicidade.*

*Noite cristã, onde a alegria invade nossos corações trazendo a paz e a
harmonia, a festa do renascimento de Cristo dentro de seu coração.*

*Também é tempo de refazer planos, reconsiderar equivocados e
retornar o caminho para uma vida cada vez mais saudavel e feliz*

Todo Ano Novo é hora de renascer, de florescer, de viver de novo.

Aproveite este ano que está chegando para realizar todos os sonhos.

*Teremos outras 365 novas oportunidades de dizer à vida, que de fato
queremos, ser plenamente felizes.*

Feliz Natal e um prospero Ano Novo para todos.

Manoel de Almeida Moreira Filho - Presidente da ABMM

Prof^a. Dr^a. Patrícia Rocco ministra palestra no HNMD

A Academia Brasileira de Medicina Militar, promoveu no dia 21 de novembro no auditório do Hospital Naval Marcilio Dias, o encontro científico que reuniu acadêmicos e convidados. O evento contou com a presença da



Dr^a. Patrícia Reiken Macêdo Rocco, membro da Academia Nacional de Medicina, que palestrou sobre o tema "Existe perspectiva para terapia com células tronco em doenças respiratórias?", onde apresentou vários pontos ligados a pesquisa com células tronco, terapia celular e legislações vigentes relacionados ao tema. Após a palestra o Presidente da ABMM, C Alte Manoel Moreira Filho, entregou a Dr^a. Patrícia Rocco o diploma de honra ao mérito, agradecendo sua participação.

Entrevista

(CMG(CD) Paulo Afonso Dimas Rios Ciruffo - Presidente da Seção de Odontologia – ABMM)

Medicina Periodontal e suas atuações sobre as doenças sistêmicas

No que consiste a Medicina Periodontal?

Nos dias de hoje, cada vez mais a Odontologia tem se preocupado não só com a saúde bucal das pessoas, mas sim com o aspecto geral da saúde. A relação entre a saúde oral e a saúde sistêmica do indivíduo, deve ser levada em consideração porque a presença de doenças orais pode influenciar em outras partes do corpo. Desta forma, um novo termo apresentado na Ciência Odontológica faz menção a Medicina Periodontal que consiste no estudo da relação entre as doenças periodontais e certas condições sistêmicas.

Quais as principais doenças orais estão relacionadas com as doenças sistêmicas?

As gengivites e as periodontites são doenças bacterianas infecciosas que, se não tratadas podem levar até mesmo a perda dentária, podendo atingir um ou vários dentes. A doença periodontal é causada principalmente pelo acúmulo de biofilme, que são entre outras coisas restos alimentares que vão se acumulando sobre os dentes.

Quando não se trata, a gengivite esta evolui para a periodontite que promove a perda dos tecidos e osso que suporta os dentes na boca e quando esta perde é muito grande, os dentes podem apresentar mobilidade e dependendo do caso a extração. Esta doença quase sempre é indolor. Desta forma é necessária a visita ao dentista indicada a cada 6 meses. Prevenir é sempre a melhor forma de controlar as doenças periodontais e outras doenças bucais.

Qual é a relação das doenças periodontais com as doenças sistêmicas?

Sabe-se que as doenças periodontais têm relação com distúrbios cardiovasculares, diabetes mellitus,

osteoporose, infecção do trato respiratório, partos prematuros, colesterol entre outras condições sistêmicas.

Dr. Ciruffo, esta relação pode ser mais detalhada sob o ponto de vista fisiopatológico?

Sim, a doença periodontal além de causar danos bucais pode agravar o estado de outras doenças do corpo humano. As bactérias que causam a inflamação periodontal podem ainda causar danos ao canal do dente, sendo assim necessário o tratamento de canal. A perda dentária também é bastante maléfica à saúde bucal do indivíduo já que dificulta a mastigação e pode causar alterações musculares na face. Desta forma podemos mencionar algumas relações:

Diabetes Mellitus: é uma doença metabólica caracterizada por um aumento anormal do açúcar no sangue. A glicose é a principal fonte de energia do organismo, mas quando em excesso, pode trazer várias complicações à saúde. Estudos dizem que o diabetes influencia na instalação e progressão da doença periodontal. E, em contrapartida, a severidade dessa doença periodontal também pode afetar o controle metabólico do diabetes.

Aterosclerose: é uma doença vascular progressiva caracterizada por um espessamento da camada interna das artérias musculares de médio calibre e grandes artérias elásticas, com fechamento da luz dessas artérias a diminuição do aporte sanguíneo. Além disso, placas de atheroma podem ser desprender, entrar na circulação sanguínea e originar quadros de trombose. Sabe-se que as bactérias presentes na inflamação periodontal

caem na corrente sanguínea podendo agravar os danos e gravidades das doenças cardiovasculares. Estudos mostraram que pacientes com doença periodontal têm mais chance de sofrer infarto do miocárdio e AVC.

Parto prematuro e nascimento de bebês

com baixo peso: O parto prematuro é aquele que ocorre entre a 22ª e a 37ª semanas de gestação e é a principal causa de recém-nascidos com baixo peso. Bactérias causadoras de doença periodontal podem se disseminar pelo organismo através da corrente sanguínea e causar infecção na placenta, favorecendo o parto prematuro.

Pneumonia bacteriana e doenças

pulmonar obstrutiva crônica: a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é caracterizada pela obstrução do fluxo aéreo e geralmente é progressiva. Está associada a uma resposta inflamatória anormal dos pulmões devido à inalação de partículas ou gases tóxicos. Um dos maiores complicadores da DPOC é a ocorrência da agudização e as infecções bacterianas como as doenças periodontais, têm sido apontadas como as maiores responsáveis por esses quadros. Bactérias presentes na inflamação periodontal podem ser aspiradas e causar infecção pulmonares.

Para finalizar esta entrevista qual seria a sua recomendação para controle das doenças orais supramencionadas?

Além das orientações apresentadas, recomendo o uso de colutórios de eficiência comprovada cientificamente como a Clorhexidina a 0,12%, Água oxigenada a 10 volumes, solução de Clorhexidina associada ao triclosan, uso diário de fio dental e escovas dentais para o controle da placa bacteriana, não esquecendo o uso de limpador lingual.